

- Artigo 4: QUANTOS EMPREGOS GERA UMA CANÇÃO – Sylvio César

Quantos Empregos Gera Uma Canção?

Sylvio César
Diretor de Arrecadação e Distribuição da SOCINPRO

Publicado na edição nº 3 do Socinpro Notícias, em outubro de 1999.

Nos anos 70, quando Roberto Carlos gravou duas canções minhas (Pra Você e O Moço Velho), eu pude sentir na pele a importância de ter uma música gravada pelo "Rei". Ela se tornava especial, adquiria prestígio mesmo quando não tocava no rádio ou não vendia. Gravar com Roberto era (e ainda é) o sonho de todo compositor, principiante ou não.

Hoje, quando uma canção pode provocar a venda de um CD e atingir números e cifras antes inimagináveis, eu penso, além do prestígio, no poder que ela possui. Não apenas o poder da sedução e do prazer, mas também a sua força propulsora, sua importância econômica. Quanto vale uma canção? Quantos empregos ela pode gerar?

De acordo com dados da Associação Brasileira de Produtores de Discos (ABPD), o mercado fonográfico brasileiro movimentou, em 1998, mais de US\$ 1 bilhão e gerou quase 70 mil empregos diretos, isto é, apenas trabalhadores diretamente ligados à atividade musical. E tudo isso, apesar da pirataria que, segundo a Associação, ocupa 40% do mercado nacional, sonega impostos que, num governo sério, ajudariam a melhorar a vida das pessoas e, além de tudo, não paga direito autoral, que é o salário do compositor.

Mas eu quero falar dos empregos indiretos: na indústria (gráfica, eletrônica, química etc), no comércio, no transporte, nos serviços bancários; para os profissionais e as milhares de pessoas que conseguem trabalho só porque alguém escreveu uma canção. Quando ela é lançada no mercado e faz sucesso, desencadeia uma série de atividades paralelas e movimenta cifras astronômicas. Uma canção pode reunir um milhão de pessoas. Um evento deste porte requer a participação de trabalhadores de diversas áreas como engenharia, transporte, segurança, alimentação, entre outros, que darão o suporte necessário à realização do espetáculo. São técnicos, operadores, seguranças, motoristas, vendedores, divulgadores, jornalistas, garçons, cozinheiros, faxineiros, executivos e mensageiros: todos trabalhando porque existe na Terra a manifestação divina chamada MÚSICA.